

ESTOMAS INTESTINAIS: AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE INTEGRIDADE PERIOSTOMAL E DO AUTOCUIDADO

FERREIRA, CLAUDIENE GONÇALVES¹

GONÇALVES, ODILENE²

SANTANA, ADRIANA CRISTINA³

PACHECO, SIMONE DOS ANJOS CAIXETA⁴

¹ Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM – MG

² Docente do Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM – MG

³ Docente do Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM – MG

Quando a eliminação fisiológica das fezes pelo reto é impedida, realiza-se um procedimento cirúrgico no abdômen denominado ostomia. A condição de possuir um estoma intestinal implica alterações profundas no modo de vida do paciente, da família e da sociedade. Considerada uma condição crônica e uma deficiência física que requer uma atuação multiprofissional, a enfermagem tem papel fundamental para o autocuidado e adaptação dos ostomizados frente à nova realidade. Os objetivos deste trabalho foram caracterizar o perfil clínico de pacientes ostomizados, identificar complicações presentes na pele periestomal e os cuidados referidos pelos pacientes com a ostomia. Trata-se de um estudo de campo, exploratório e quanti-qualitativo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM sob CAAE: 40788514.5.0000.5549. Para coleta de dados foi utilizado um instrumento que continha informações sobre características macroscópicas do estoma, pele periestomal e cuidados referidos pelos pacientes com ostoma. A amostra foi composta por 51 pacientes com ostomias intestinais, a idade variou entre 18 e 92 anos, com maior número de homens 29 (56,9%), estado civil predominante foi o de pacientes casados 27 (52,9%), sendo que a causa principal esteve relacionada ao câncer do trato gastrointestinal 17 (33,3%); 51% eram ostomias temporárias, a colostomia esquerda predominou em 31 (60,8%) dos casos; as complicações mais frequentes foram dermatite 37 (72,5%) e hérnia 12 (23,5%). Os cuidados mais frequentemente referidos pelos pacientes foram a troca da bolsa coletora durante o banho, a higiene com sabonete líquido e água e realização da secagem da pele com uma toalha. Conclui-se que por meio deste estudo foi possível avaliar o perfil clínico dos pacientes ostomizados e que os mesmos apresentaram complicações que demandam do enfermeiro a execução de práticas educativas em saúde com intuito de estimular o autocuidado e prevenir lesões em pele periestomal.

Área de saúde: Enfermagem